

Relatório de Atividades 2005

D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16		
			17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31

A CABERGS apresenta aos seus associados o balanço do ano de 2005, através do Relatório de Atividades, no qual estão registrados os fatos relevantes, bem como os demonstrativos financeiros e contábeis, os pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

A Diretoria Executiva durante o ano de 2005, aprimorou o trabalho desenvolvido pela Entidade, tomando a CABERGS uma Instituição mais ágil no atendimento a cerca de 40 mil beneficiários, buscando atingir níveis mais elevados de qualidade na prestação de seus serviços.

Merece destaque ainda, as premiações conferidas a CABERGS como o Certificado e a Medalha de Responsabilidade Social concedidas pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, e a conquista do prêmio TOP REVELAÇÃO, com o case "CABERGS na sua cidade", em uma das mais importantes premiações de marketing do sul do país, promovido pela ADVB.



Fatos Relevantes

Em janeiro de 2005, foram empossados os membros do Conselho de Administração nomeados pela Mantenedora-Instituidora, bem como os eleitos em Assembléia Geral Ordinária, realizada em dezembro de 2004, conforme os preceitos estatutários da Entidade.

Em outubro, tomou posse o Diretor-Presidente, Sr. Paulo Ricardo Fernandes Gomes em substituição ao Sr. Jorge Luiz Moresco Nery.

Destaca-se, ainda, a realização da Assembléia Geral que elegeu os novos membros do Conselho Fiscal, sendo o Presidente do Conselho e seu Substituto indicados pela Mantenedora Instituidora. Os novos conselheiros foram eleitos por aclamação, tendo em vista a inscrição de somente uma chapa.

Atos Administrativos

Programa de Assistência à Saúde Adicional - PROASA

Em março de 2005 entrou em vigor o PROASA. O programa consiste em disponibilizar aos beneficiários dos planos médico-hospitalares, serviços de Nutrição, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Técnico de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem, sendo seu diferencial o pagamento direto ao profissional, conforme tabela acordada entre as partes, a qual encontra-se disponível no site www.cabergs.org.br.

SABECEL

Ampliando seus canais de comunicação, tornando mais fácil o acesso à assistência, principalmente para o interior, a CABERGS lançou em maio de 2005 um serviço 24 horas. O SABECEL complementa o atendimento do SABE, prestando orientação às situações emergenciais e inesperadas de saúde, que ocorrem fora do horário de expediente da Instituição.

Programas de Ações Preventivas em Saúde

A CABERGS, no decorrer do ano de 2005, deu continuidade aos programas sociais que desenvolve, objetivando proporcionar aos seus associados o apoio necessário para que possam promover a saúde e a prevenção de doenças. Foram realizados eventos como: Fitness para melhor Idade, Dia do Coração, Dia da Mulher, Campanha de Vacinação contra Gripe, Campanha de Vacinação contra Hepatite B, Avaliação de Saúde, Seminário Comemorativo aos 15 anos do Programa de Orientação à Gestantes e participação nos Banrifitness com avaliação dos fatores de risco cardíaco.

Projeto CABERGS na sua cidade e CABERGS vai até você

Até dezembro de 2005, através dos Projetos CABERGS na sua cidade e CABERGS vai até você, a CABERGS já havia atingido praticamente 100% das agências do Bannisul. Os projetos visam contribuir na qualidade de vida de seus beneficiários, buscando promover a melhoria dos indicadores de saúde, através de conhecimento e orientação, incrementando a assistência principalmente no interior e fora do Estado.

Agradecimentos

A Diretoria Executiva da CABERGS agradece a todos os colaboradores que acreditaram no engrandecimento da Instituição e nas ações desenvolvidas para empreender a melhoria constante da qualidade de vida dos seus beneficiários.

Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM e PAM II

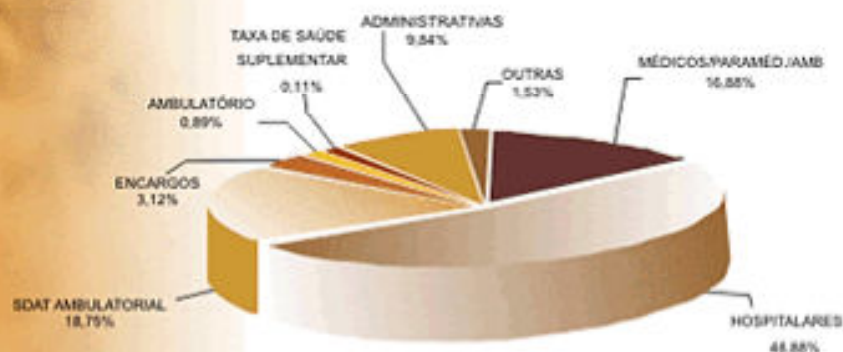
No ano de 2005, houve um pequeno decréscimo do número total de beneficiários em relação a 2004. Entretanto, os planos contributivos de maior representatividade, que atendem à Lei Nº 9.656, ou seja, PAMEG II e PAMO II tiveram um aumento significativo no número de inscritos, na ordem de 13% e 29% respectivamente. No mesmo período houve diminuição considerável da quantidade de beneficiários das entidades com as quais a CABERGS mantém convênio de reciprocidade, tendo em vista que deixamos de atender aos beneficiários da Cassi em Santo Ângelo e Região.

Quantidade de beneficiários PAM e PAM II

Planos - PAM e PAM II	2004	2005	Var. %
PAMES - PAM	29.693	28.742	(3)
PAMPA - PAM	677	577	(15)
PAMO - PAM	3.508	3.311	(6)
PAMFA - PAM	83	79	(5)
PAMEG - PAM	142	135	(5)
PAMEG II - PAM II	2.015	2.286	13
PAMFA II - PAM II	42	33	(21)
PAMO II - PAM II	1.753	2.253	29
Total	37.913	37.416	(1)
Outras Entidades	2.470	1.211	(51)

Composição das Despesas

Os serviços realizados em hospitais concentrou 48,88% das despesas. Os serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento (SADT) corresponderam a 18,75% e os serviços de médicos e paramédicos (psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas) significaram 16,88%. Do restante das despesas, merece destaque, ainda, o percentual correspondente à despesa administrativa, com 9,84%.



Rede de Credenciados

Ao final de 2005, os credenciados do PAM e PAM II, médicos, paramédicos (psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas), clínicas, laboratórios, hospitais e pronto-socorros totalizavam 5.335 Pontos de Atendimento, 3% superior ao ano de 2004.

Região	2004	2005	Var. %	Distribuição %
Central - RS	1.269	1.330	5	25
Leste - RS	255	256	0	5
Metropolitana - RS	1.983	2.103	6	39
Noite - RS	813	804	(1)	15
Oeste - RS	325	297	(9)	6
Sul - RS	423	427	1	8
Outros Estados e DF	98	118	20	2
Total	5.166	5.335	3	100

Composição dos Resultados

Em 2005, as receitas operacionais do PAM e PAM II tiveram um crescimento de 17% em relação ao exercício anterior. O resultado dos investimentos teve um crescimento da ordem de 14%. O Fundo de Assistência teve crescimento de 19% em 2005. A evolução das Receitas Operacionais de 2004 para 2005 foi 7% superior ao crescimento das Despesas Operacionais, no mesmo período. Consolidou-se, assim, o resultado operacional do ano, no valor de R\$ 371.131,05, refletindo as medidas corretivas em relação às receitas de contribuição adotadas desde Janeiro de 2005.

Composição dos Resultados do PAM e PAM II

Discriminação	2004	2005	Var. %
Receitas Operacionais (+)	38.843.997	45.510.220	17
Despesas Operacionais (-)	37.226.246	40.936.727	10
Despesas Administrativas (-)	3.746.371	4.573.493	22
Resultados Operacionais (=)	(2.128.620)	371.131	674
Resultados de Investimentos (+)	7.514.837	8.563.805	14
Resultado do Exercício (=)	5.386.217	8.934.936	66
Fundo de Assistência	48.043.336	56.978.272	19

Plano de Assistência Odontológica - POD I, POD II e POD III

O Plano Odontológico fechou o exercício de 2005 com 7.889 beneficiários no POD I (Plano Contributivo em extinção) e 3.990 beneficiários no POD III (Plano Contributivo, conforme a Lei Nº 9.656). No POD III, houve acréscimo de 1.047, o que representa um aumento de 36%. Com relação ao POD II (Plano não Contributivo), no mesmo período, houve decréscimo de 7%. Via de regra os desligamentos do POD I e POD II, decorrem da migração para o POD III.

Quantidade de Beneficiários POD por Plano

Plano	2004	2005	Var. %
POD I	8.134	7.889	(3)
POD II	22.860	21.367	(7)
POD III	2.943	3.990	36
Total	33.937	33.246	(2)

Rede de Credenciados

No ano de 2005, a Rede de Credenciados, constituída de cirurgiões dentistas e clínicas odontológicas, contou com 909 Pontos de Atendimento, aumentando 7% em relação ao exercício anterior.

Rede de Credenciados do POD

Região	2004	2005	Var. %	Distribuição %
Central - RS	245	250	2	28
Leste - RS	31	31	0	3
Metropolitana - RS	227	257	13	28
Norte - RS	179	193	8	21
Oeste - RS	36	42	17	5
Sul - RS	38	46	21	5
Outros Estados e DF	92	90	(2)	10
Total	848	909	7	100

Composição dos Resultados

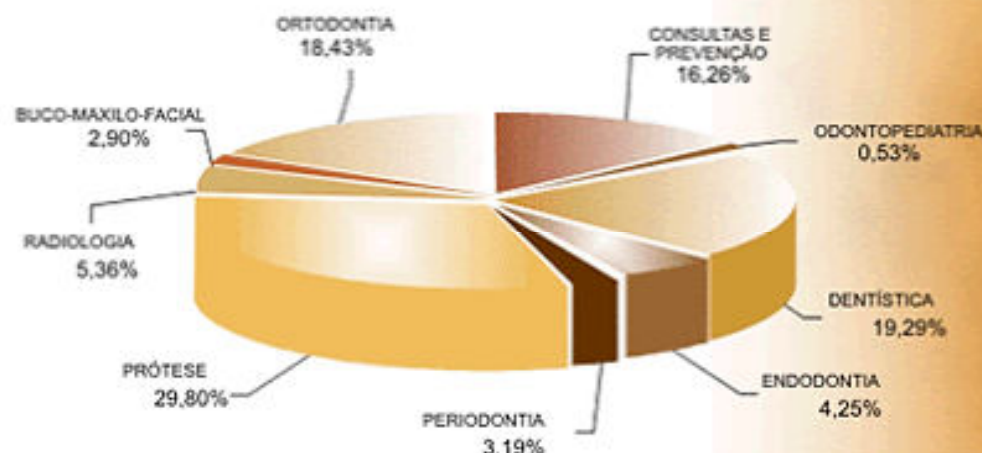
Em 2005, o POD manteve o bom desempenho do ano anterior, gerando um superávit de R\$ 97.666,47. Considerando os resultados obtidos pelos investimentos, o resultado do exercício atingiu R\$ 422.336,00. O Fundo cresceu 38%.

Composição dos Resultados do POD

Discriminação	2004	2005	Var. %
Receitas Operacionais (+)	3.616.125	4.290.051	19
Despesas Operacionais (-)	2.774.322	3.459.716	25
Despesas Administrativas (-)	750.598	732.669	(2)
Resultados Operacionais (=)	91.204	97.666	7
Resultados de Investimentos (+)	280.044	324.670	16
Resultado do Exercício (=)	371.248	422.336	14
Fundo de Assistência	1.102.340	1.524.676	38

Composição das Despesas

No que tange a representação das despesas odontológicas por especialidades, em 2005, manteve-se o predomínio dos quatro grandes grupos que tem concentrado através dos anos, mais de 80% das despesas do POD, quais sejam: Próteses com 29,80%, Dentística com 19,29%, Ortodontia com 18,43%, e, finalmente Consultas e Prevenção com 16,26%.



Programa de Auxílio Medicamento PROMED

Neste exercício, houve ligeiro aumento de 0,17% no custo total do PROMED, praticamente repetindo o mesmo desempenho do ano anterior.

Custo PROMED por Mantenedora

Mantenedora	2004	2005	Var. %
Banrisul	2.903.282	2.900.992	(0,08)
Banrisul Serviços	12.310	14.619	18,76
Fundação Banrisul	20.562	20.428	(0,65)
Cabergs	19.553	20.940	7,10
Caixa RS	23.710	27.561	16,24
Total	2.979.419	2.984.542	0,17

Em média, foram concedidos 6.111 benefícios por mês em 2005. Cada benefício importou, em média, num subsídio de R\$ 35,39. Dos benefícios concedidos, 94,5% foram através de compras na Rede Credenciada da CABERGS, os restantes 5,5%, foram obtidos através de reembolso.

Benefícios Concedidos por Modalidade

Meio	2004		2005		Var. %
	Qnd.	Média R\$	Qnd.	Média R\$	
Rede Credenciada	64.968	33,38	69.288	33,85	7
Reembolso	4.387	49,96	4.044	61,72	(8)
Total	69.355	34,43	73.332	35,39	6

Programa de Assistência Farmacêutica PROFARM

No ano de 2005 houve um aumento de 15% nos Pontos de Atendimento do Programa de Assistência Farmacêutica - PROFARM, em função do credenciamento de 93 novas farmácias.

Rede Credenciada PROFARM

Região	2004	2005	Var. %	Distribuição %
Central - RS	228	263	15	24
Leste - RS	54	62	15	6
Metropolitana - RS	321	361	12	32
Norte - RS	154	185	20	17
Oeste - RS	57	68	19	6
Sul - RS	68	81	19	7
Outros Estados e DF	80	83	4	8
Total	962	1.103	15	100

Com relação à utilização, houve aumento de 4% no valor gasto com compras no programa PROFARM em relação ao ano anterior. Entretanto, o número de compras elevou-se apenas 1% no mesmo período.

Utilização do PROFARM

Especificações	2004	2005	Var. %
Total de Compras - R\$	6.498.728	6.755.138	4
Qtd. de Compras	207.185	208.428	1
Gasto Médio por Compra	31,37	32,41	3

Atendimento ao Beneficiário

Serviço de Atendimento ao Beneficiário - SABE

Em 2005, o SABE realizou 106.871 atendimentos, um aumento de 2% em relação ao ano anterior. O atendimento telefônico foi o meio de maior incidência, representando 70% dos atendimentos, com tempo médio de dois minutos. Os meses de abril e junho foram os que apresentaram a maior demanda, registrando, respectivamente, 9.919 e 10.204 atendimentos.

Atendimentos	Quantidade	Distribuição %
E-mail	1.263	1,18
Faturas	9.681	9,06
Fax	2.282	2,14
Malote	6.822	6,38
Pessoal	11.914	11,15
Telefônico	74.909	70,09
Total	106.871	100

Os assuntos de maior incidência foram: agendamento de consultas médicas, autorização de procedimentos odontológicos, internações clínicas e cirúrgicas, carteiras e reembolsos do PAM e PROMED. Em 85% dos atendimentos a resposta ao beneficiário foi imediata.

Serviço Social

Com o objetivo de orientar, acompanhar e encaminhar os associados na solução adequada para as dificuldades vivenciadas nas áreas de saúde, financeira e familiares, o Serviço Social prestou 9.042 atendimentos. Os acompanhamentos foram realizados através de entrevistas com os associados e familiares; visitas hospitalares e domiciliares e, ainda, contatos com serviços credenciados e recursos da comunidade.

SABECEL

Em 16-05-2005 foi implantado o Projeto SABECEL, com os seguintes objetivos:

- Orientar o associado em situações emergenciais e inesperadas de saúde;
- Colaborar para a redução do estresse e ansiedade provocados pelas situações emergenciais de saúde;
- Orientar na busca de soluções adequadas evitando prejuízo econômico e/ou emocional;

No período de 16-05 à 31-12-2005, o SABECEL recebeu 206 chamadas fora do horário de expediente. Foram atendidos 162 beneficiários, sendo que destes 65% eram residentes em Porto Alegre e Região Metropolitana, 35% no interior do Estado e 7% em Outros Estados.

Programa de Doação de Sangue - PROSANGUE

O Prosangue tem o objetivo de estimular as doações voluntárias de sangue, através de campanhas educativas, bem como de recrutar e selecionar os doadores, visando o atendimento das necessidades de sangue dos associados da CABERGS. Conta com um cadastro de 335 doadores voluntários.

O Programa forneceu 129 unidades de sangue, beneficiando 22 pacientes.

Programa de Orientação à Gestante - POG

O POG desenvolveu três grupos de gestantes, com o objetivo de prestar orientações sobre os aspectos que envolvem o parto e o pós-parto. Contou com a participação de gestantes e companheiros.

Em outubro ocorreu o Debate *Filhos: O Grande Desafio*, evento comemorativo ao quinze anos do POG.

Divulgação da CABERGS

O Serviço Social realizou palestras de divulgação da CABERGS nos treinamentos realizados para os novos empregados do Banrisul.

Ambulatório Médico

O Ambulatório prestou 8.625 atendimentos médicos e 5.010 procedimentos de enfermagem.

Atendimento do Ambulatório	
atendimento	quantidade
médico	8.625
enfermagem	2.073
eletrocardiograma	2.125
exames de glicose, colesterol e triglicerídeos	812
Total	13.635

Programa de Ações Preventivas em Saúde

O Programa de Ações Preventivas em Saúde objetiva o desenvolvimento de ações informativas, educativas e de assessoramento que auxiliem os associados na reflexão sobre sua saúde, propiciando-lhes subsídios para mudanças de conceitos e hábitos, que repercutirão em um estilo de vida mais saudável e em menor incidência de doenças.

Em 2005, foram publicados *folders* no informativo da CABERGS, contemplando assuntos de caráter preventivo em saúde, e, ainda, realizados eventos de promoção de saúde, através dos projetos específicos como:

DIA DO CORAÇÃO

Evento	Masc.	Fem.	Total
SIPAT CABERGS/FB	43	64	107
SIPAT INFRA-ESTRUTURA	122	70	192
SIPAT DIREÇÃO GERAL	107	105	212
Total	272	239	511

BANRIFITNESS

SUREG	Masc.	Fem.	Total
LESTE	59	88	147
SERRA	59	112	171
SUL	49	74	123
CENTRO	75	112	187
NOROESTE	72	72	144
GRANDE POA	63	102	165
FRONTEIRA	97	114	211
Total	474	674	1148

CAMPANHA DE VACINAÇÃO - HEPATITE B

DOSE	Masc.	Fem.	Total
primeira	158	193	351

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DE SAÚDE

Foram realizados exames de eletrocardiograma, hemograma, colesterol, colesterol HDL, EQU, glicose, creatinina, triglicéridos, TGP, TGO, PSA total, PSA livre e gama GT em 433 pessoas

FITNESS DA MELHOR IDADE - 2ª EDIÇÃO

Para aposentados e pensionistas com caminhada orientada, dança de salão, meditação e relaxamento e avaliação física.

DIA DA MULHER

Homenagem ao Dia Internacional da Mulher
Palestra: Sexualidade da Mulher

QUINZE ANOS DO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO À GESTANTES

Debate: Filhos: O Grande Desafio

Gestão Financeira

A Política Econômica adotada pelo governo, em 2005, utilizou a taxa de juros como principal instrumento na estratégia de controle da inflação, favorecendo os rendimentos de aplicações financeiras em títulos vinculados à taxa Selic. Por outro lado, os títulos vinculados a índices de preços, como Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M, da FGV apresentaram trajetória declinante no mesmo período. Nesse contexto, a gestão financeira da CABERGS, baseada nos princípios de rentabilidade, segurança e liquidez, estabeleceu como meta o retorno equivalente à variação do CDI.

A Cabergs direciona suas aplicações, prioritariamente, para o segmento de renda fixa, mediante investimentos em títulos públicos federais e fundo de investimento exclusivo.

O total das aplicações em renda fixa, participação societária, parcelamentos e disponível, apresentaram um crescimento de 22,79% no ano, passando de R\$ 40.246.737,86 em dezembro de 2004 para R\$ 49.417.228,28 em dezembro de 2005.

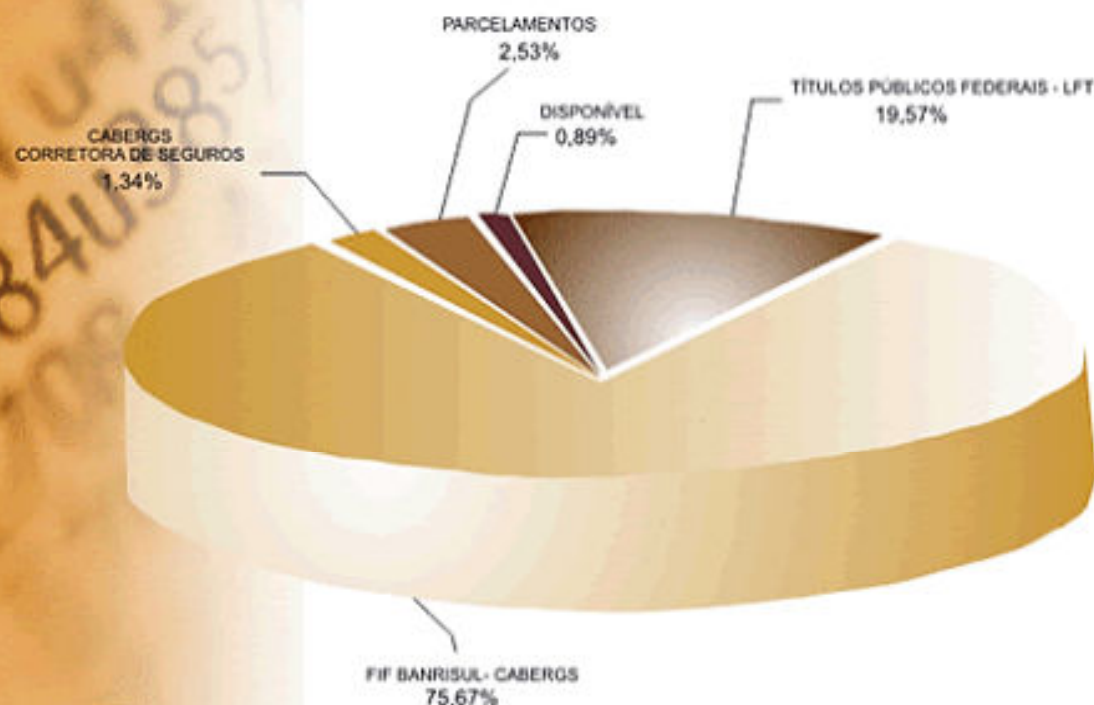
O Total do Patrimônio evoluiu no mesmo período de R\$ 49.155.676,23 para R\$ 58.567.426,66, representando um acréscimo de 19,15%.

A rentabilidade total dos ativos foi de 23,16%, correspondendo a 3,50% acima da variação do CDI de 19,00%.

Composição do Patrimônio em 31.12.2005

ATIVOS	Valor R\$	Participação %
RENDA FIXA (RF)	47.063.818,56	95,24%
Títulos Públicos Federais - LFT	9.669.047,29	19,57%
Cotas de Fundo de Investimento Financeiro - FIF Barrisul Cabergs	37.394.771,27	75,67%
PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA	661.741,45	1,34%
Cotas de Capital da Cabergs Corretora de Seguros	661.741,45	1,34%
Parcelamentos	1.251.907,58	2,53%
Disponível	439.760,69	0,89%
TOTAL DOS ATIVOS (RF + Part. Societária + Parcelamentos + Disponível)	49.417.228,28	100,00%
Outros Ativos *	9.150.198,38	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO	58.567.426,66	-

* Refere-se ao crédito junto ao NS5, deduzido de passivos.



Rentabilidade dos Ativos em 2005

23,16%

Crescimento do Patrimônio Líquido

19,15%

		Em R\$			
ATIVO	2005	2004	PASSIVO	2005	2004
CIRCULANTE	51.831.617,70	34.623.686,89	CIRCULANTE	5.852.406,48	5.322.166,48
DISPONÍVEL	439.760,69	617.912,85	PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	2.666.912,90	2.289.335,85
Caixa	7.000,79	4.758,68	Fomecedores conveniados	2.307.906,45	1.915.857,20
Bancos Conta Movimento	432.759,90	613.154,17	Encargos sociais	254.502,35	260.046,58
CRÉDITOS	51.391.857,01	34.005.774,04	Taxa de participação nas despesas	49.494,01	48.315,43
Plano de Assistência Médico-Hospitalar	2.102.609,84	2.179.961,84	Retenções a recolher	49.081,57	60.587,92
Contribuições a Receber/TPD	2.008.226,20	2.014.095,98	Receitas a Realizar - Parcelamento de Débitos	5.928,52	4.528,72
Convênios c/outras entidades	94.383,64	165.865,86	PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	262.854,44	221.368,69
Plano de Assistência Odontológica	191.406,18	167.056,82	Fomecedores conveniados	150.062,57	129.302,50
Contribuições a Receber/TPD	191.406,18	167.056,82	Encargos sociais	90.997,54	74.343,02
Reembolsável	1.849.674,99	1.871.568,54	Retenções a recolher	21.794,33	17.723,17
Ressarcimento a receber das mantenedoras	340.783,75	327.391,65	REEMBOLSÁVEL	2.064.732,83	2.045.618,21
Medicamentos a receber de associados	991.464,48	1.167.324,54	Provisões(féias e reclamatórias trabalhistas e cíveis)	653.242,73	452.757,12
Vendas a receber / Créditos Vinculados	517.426,76	376.852,35	Encargos trabalhistas a recolher	31.980,70	28.277,83
Administração	184.347,44	98.373,43	Fomecedores	1.223.457,04	1.422.218,93
Adiantamentos a empregados	46.024,74	31.826,32	Retenções a recolher - Tributos	3.221,22	943,17
Almoxnado	50.519,40	40.256,42	Crédito de mantenedoras	152.831,14	141.421,16
Depósitos Judiciais	60.282,99	16.124,51	ADMINISTRAÇÃO	857.906,31	765.843,73
Créditos a receber de controlada	15.865,37	10.166,18	Provisões(féias e reclamatórias trabalhistas)	607.369,39	491.310,55
Outros créditos	11.654,94	-	Encargos trabalhistas a recolher	111.281,50	100.875,34
Títulos e Valores Mobiliários	47.063.818,56	29.688.813,41	Fomecedores	138.501,33	172.981,34
Aplicações em Instituições Financeiras	37.394.771,27	29.688.813,41	Retenções a recolher	754,09	676,50
Títulos do Governo Federal	9.669.047,29	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58.567.426,66	49.155.676,23
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.237.581,72	18.509.657,59	FUNDOS	58.567.426,66	49.155.676,23
Tributos e Contribuições a Recuperar	11.237.581,72	10.398.612,95	PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	56.978.272,25	48.043.336,13
INS S a Recuperar	11.237.581,72	10.398.612,95	Fundo Técnico do PAM	-	46.563.179,21
Títulos e Valores Mobiliários	-	8.111.044,64	Fundo Cobertura Aposentados/Pensionistas	55.348.264,37	-
Títulos do Governo Federal	-	8.111.044,64	Fundo Atend.Despesas Não Cobertas - FADENCO	1.630.007,88	1.480.156,92
PERMANENTE	1.350.633,72	1.344.498,23	PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	1.524.676,08	1.102.340,10
Investimentos	661.741,45	697.570,64	Fundo de Reserva do POD	1.524.676,08	1.102.340,10
Imobilizado	568.126,15	505.650,63	FUNDO PROGRAMAS DE PREVENÇÃO	64.478,33	10.000,00
Diferido	120.766,12	141.276,96			

25/16

Demonstração de Resultados
em 31.12.2005

	2005	2004
DISCRIMINAÇÃO		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	50.003.785,41	42.625.069,09
Plano de Assistência Médico-Hospitalar	45.498.638,26	38.839.164,21
Contribuições/Taxa de Participação nas Despesas/ Outras	45.498.638,26	38.839.164,21
Plano de Assistência Odontológica	4.290.051,20	3.616.125,55
Contribuições/Taxa de Participação nas Despesas/ Taxa de Inscrição/Outras	4.290.051,20	3.616.125,55
Programas de Prevenção	6.683,60	-
Administração	208.412,35	169.779,33
CUSTOS DOS SERVIÇOS	(44.434.849,33)	(40.039.087,18)
Plano de Assistência Médico-Hospitalar	(40.936.727,15)	(37.226.246,42)
Serviços Credenciados/Ambulatório Médico/Eventuais	(40.936.727,15)	(37.226.246,42)
Plano de Assistência Odontológica	(3.459.715,67)	(2.774.322,21)
Serviços Credenciados/Eventuais	(3.459.715,67)	(2.774.322,21)
Programas de Prevenção	(38.406,51)	(38.518,55)
SUPERÁVIT BRUTO OPERACIONAL	5.568.936,08	2.585.981,91
DESPESAS OPERACIONAIS	(5.143.443,27)	(4.666.749,61)
Despesas Administrativas	(5.143.443,27)	(4.666.749,61)
RESULTADO OPERACIONAL (Antes do Resultado Financeiro e Outras)	425.492,81	(2.080.767,70)
RESULTADO FINANCEIRO	8.986.257,62	7.838.233,22
Rendimento de Aplicações Financeiras	6.819.643,72	5.898.630,07
Resultado de Participações Societárias	2.155.032,10	1.934.770,01
Receitas Financeiras Líquidas	11.581,80	4.833,14
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	0,00
Assistência Reembolsável	0,00	0,00
Receitas	1.490.439,94	1.456.822,72
Reembolsos	15.425.984,64	14.558.319,19
De Associados	9.924.567,69	9.396.197,80
De Mantenedoras	5.501.416,95	5.162.121,39
Despesas	(16.916.424,58)	(16.014.141,91)
RESULTADO DO EXERCÍCIO (Antes da constituição/reversão de Fundos)	9.411.750,43	5.757.465,52
Superávit do Exercício	9.411.750,43	5.757.465,52
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	(9.411.750,43)	(5.757.465,52)
Fundo do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar	(8.934.936,12)	(5.386.216,80)
Fundo Técnico do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar	(8.785.085,16)	(3.906.059,88)
Fundo Atendimento Despesas Não Cobertas - FADENCO	(149.850,96)	(1.480.156,92)
Fundo de Reserva do POD - Plano de Assistência Odontológica	(422.335,98)	(371.248,72)
Fundo de Programas de Prevenção	(54.478,33)	-

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos
em 31.12.2005

	2005	2004
DISCRIMINAÇÃO:		
ORIGENS DE RECURSOS		
Das Operações		
Superávit do Período	9.411.750,43	5.757.465,52
Depreciações e Amortizações	154.419,79	99.078,62
Redução do Realizável a Longo Prazo	7.272.075,87	3.588.239,12
Redução de Investimentos Permanente	35.829,19	-
TOTAL DE ORIGENS	16.874.075,28	9.444.783,26
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Constituição de Fundos	-	-
Das Operações	196.384,47	507.167,51
Aquisições de Bens e Direitos do Ativo Permanente	196.384,47	507.167,51
Aumento do Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00
Aumento de Investimentos - Permanente	0,00	89.426,57
TOTAL DAS APLICAÇÕES	196.384,47	596.594,08
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	16.677.690,81	8.848.189,18

Demonstração das Variações do Capital Circulante Líquido
em 31.12.2005

	2005	2004
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Ativo Circulante	17.207.930,81	10.388.383,59
No Início do Exercício	34.623.686,89	24.235.303,30
No Final do Exercício	51.831.617,70	34.623.686,89
Passivo Circulante	530.240,00	1.540.194,41
No Início do Exercício	5.322.166,48	3.781.972,07
No Final do Exercício	5.852.406,48	5.322.166,48
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	16.677.690,81	8.848.189,18

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2005

1) Contexto Operacional

A CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, instituída em 01 de janeiro de 1998, é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, de natureza assistencial, sem fins lucrativos, tendo como finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes inscritos, assistência à saúde, preferencialmente, pelo sistema de livre escolha; desenvolver programas e ações objetivando a promoção e a prevenção de doenças, inclusive, pesquisas científicas e tecnológicas; executar políticas de saúde preconizadas por suas mantenedoras, mediante convênio específico, bem como serviços assistenciais, culturais, de lazer e outros concedidos pelas Mantenedoras.

O Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM e o Plano de Assistência Odontológica - POD, são mantidos através de contribuições dos Associados e das Mantenedoras, de taxas de participação nas despesas variáveis de acordo com o procedimento médico ou odontológico e receitas de investimento do seu patrimônio. Os demais serviços assistenciais, de lazer, cultural e outros concebidos pelas Mantenedoras, são custeados inteiramente pelas mesmas.

São Mantenedoras da CABERGS o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., a Fundação Banrisul de Seguridade Social; a Banrisul Serviços Ltda., a Banrisul Armazéns Gerais S.A., a Caixa Estadual S.A. Agência de Fomento e a própria CABERGS.

2) Principais Diretrizes Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas atendendo o que estabelece a legislação societária, o Estatuto Social da CABERGS, os Princípios Fundamentais de Contabilidade, bem como o disposto na Norma Brasileira de Contabilidade - NBC - T 10.19 - Entidades Sem Finalidade de Lucros.

As atividades dos Planos de Saúde estão disciplinadas pela Lei nº 9.656/98, Resolução - RDC nº 39, de 27-10-00, e Resolução - RN nº 27, de 01-04-03, da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, que dispõe sobre definições, segmentação e a classificação das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

A Resolução - RDC nº 38, de 27-10-00, alterada pela Resolução - RN nº 27, de 01-04-03, instituiu o Plano de Contas Padrão para as Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde, todavia, a CABERGS por estar classificada no segmento de autogestão patrocinada, está dispensada da exigência da Planificação Contábil Padrão de que trata esta Resolução, conforme item 3.10 das Normas Básicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

a) As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime contábil de competência.

- b) A classificação em circulante e longo prazo do realizável e do exigível observa o disposto na Lei nº 6.404/76.
- c) Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo as variações até a data do balanço.
- d) As aplicações financeiras são avaliadas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos, até a data do balanço, demonstrados na nota nº 6.
- e) Os Ativos Imobilizado e Diferido são registrados ao custo de aquisição, ajustado pelas movimentações de aquisições e baixas no período e pelas depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base nas seguintes taxas: sistemas aplicativos, computadores, periféricos e veículos 20% ao ano; móveis e utensílios e equipamentos de comunicação, 10% ao ano.
- f) As obrigações estão demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridas, até a data do balanço.

3) Créditos

Nesse grupo são registrados os valores relativos aos créditos dos Planos de Assistência Médico-Hospitalar - PAM, referentes a contribuições, as TPD - Taxa de Participação nas Despesas e serviços prestados por convênios com outras operadoras de planos de saúde, bem como as contribuições a receber do Plano de Assistência Odontológica - POD. A CABERGS administra os serviços assistenciais de conta das Mantenedoras denominado reembolsáveis, cujos créditos são vencíveis nos meses subsequentes.

4) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

Com o objetivo de retratar no resultado as prováveis perdas pelo não recebimento das contribuições e demais débitos de associados para com a CABERGS, foi constituída a partir desse exercício a presente provisão, sendo R\$ 236.123,32, referente ao Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM, R\$ 6.571,80, referente ao Plano de Assistência Odontológica - POD, e R\$ 100.152,65, relativo ao Programas PROFARM e PROMED. A constituição da PCLD foi efetuada com base na experiência da Entidade no recebimento de créditos em atraso, bem como nas situações de perda do direito às prestações asseguradas pela CABERGS, previstas no Artigo 10, itens "b" e "c", do Estatuto Social.

Demonstrativo - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Prazo/Condição	Vencidos	Vincendos	%	Em R\$ - Dezembro/2005
				Provisão
30 dias	7.423,60	-	25	7.423,60
60 dias	12.094,25	-	50	12.094,25
90 dias	36.184,93	15.313,63	75	51.498,56
Plano encerrado	239.059,73	32.771,63	100	271.831,36
			TOTAL	342.847,77

5) Créditos - INSS a Recuperar

O crédito de INSS a recuperar, registrado no realizável a longo prazo, no valor de R\$ 11.237.581,72, refere-se à cobrança sobre pagamentos a autônomos do período 1989/1994 em decorrência das Leis nºs 7.787/89 e 8.212/91, que foram objetos da Ação Ordinária nº 94.00144563, resultando no reconhecimento do direito em compensar do montante a ser recolhido mensalmente pela Entidade, até o limite permitido por lei, representando uma recuperação em 2005 de R\$ 1.037.542,78 (R\$ 838.771,00, em 2004).

6) Composição dos Investimentos

	Em R\$	
INVESTIMENTOS	2005	2004
Renda Fixa	47.063.818,56	37.799.858,05
Letras Financeiras do tesouro ¹	9.669.047,29	8.111.044,64
Quotas Fundo Investimentos Financeiros - Renda Fixa ¹	37.394.771,27	29.688.813,41
Letras Financeiras do Tesouro	19.571.286,52	10.930.820,03
Notas do Tesouro Nacional	0,00	5.476.121,14
Certificado de Depósitos Bancários	4.514.704,87	2.266.486,40
Letras do Tesouro do Estado - RS	13.308.779,88	11.015.385,84
Participações Societárias²	661.741,45	697.570,64
Quotas de Capital	661.741,45	697.570,64
Total dos Investimentos	47.725.560,01	38.497.428,69

1 - Aplicações classificadas na categoria "títulos mantidos até o vencimento";

2 - Avaliado conforme nota nº 13.

7) Composição do Ativo Imobilizado e Diferido

	Em R\$	
ITEM	2005	2004
Imobilizado	568.126,15	505.650,63
Móveis e Utensílios	212.601,81	159.175,52
Computadores e Periféricos	571.878,44	446.753,03
Equipamento de Comunicação	11.625,34	9.084,77
Veículos	36.131,00	36.131,00
(-) Depreciação Acumulada	(264.110,44)	(145.493,69)
Diferido	120.766,12	141.276,96
Sistemas Aplicativos	216.147,86	200.855,66
(-) Amortização Acumulada	(95.381,74)	(59.578,70)
Total do Ativo Imobilizado e Diferido	688.892,27	646.927,59

8) Seguros

Para os bens mencionados na nota nº 7, assim como os materiais de uso e consumo do almoxarifado, a CABERGS mantém seguro em valor suficiente para cobrir perdas em caso de sinistro.

9) Passivo Circulante

Os saldos representam compromissos vencíveis com prestadores de serviços de saúde credenciados do Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM e Plano de Assistência Odontológica - POD, encargos sociais, convênios com farmácias, e obrigações com pessoal e encargos referentes aos serviços assistenciais prestados às Mantenedoras.

10) Provisão para Contingências

A CABERGS responde a diversos processos judiciais, envolvendo ações cíveis e trabalhistas. Em face às prováveis perdas decorrentes destes processos, a Entidade mantém provisão para contingências com base na análise individual da Assessoria Jurídica terceirizada. A avaliação considerou suficiente o montante dos valores provisionados das contingências para satisfazerem aos riscos.

	Em R\$	
PROVISÕES	2005	2004
Reclamatórias Trabalhistas		
Assistência Reembolsável	484.422,06	330.347,28
Administração	131.657,00	73.130,90
Demandas Cíveis		
PAM	236.870,94	-
POD	3.858,95	-
Assistência Reembolsável	7.071,60	-
TOTAL	863.880,55	403.478,18

11) Composição do Patrimônio

O patrimônio da CABERGS é composto pelo resultado operacional dos planos PAM, POD e dos Programas de Prevenção, acrescido da respectiva remuneração das aplicações financeiras e participação societária.

a) Fundo do Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM

No exercício de 2005, o Fundo do PAM, foi acrescido pelo resultado operacional de R\$ 359.549,25, já considerada a atualização monetária no valor de R\$ 1.850.990,99, referente ao saldo a recuperar de INSS sobre serviços de autônomos, pelas receitas financeiras no valor de R\$ 11.581,80, e dos investimentos e participações em R\$ 8.563.805,07. O resultado

operacional, sem computar a referida atualização monetária do INSS a recuperar, seria de R\$ (1.491.441,74).

Através do Ato Regulamentar nº 002, de 26-02-04, a Diretoria Executiva disciplinou o Fundo para Atendimento Despesas não Cobertas - FADENCO, resultando na segregação contábil do Fundo do PAM em Fundo Técnico e FADENCO.

Em 20-10-05, o Conselho de Administração da CABERGS deliberou por destinar os recursos do Fundo Técnico para cobertura exclusiva de eventuais déficits que venham a ser apurados nos planos de saúde de aposentados e pensionistas e, a cada apuração de resultado, eventuais superávits também serão canalizados para esse Fundo.

b) Fundo do Plano de Assistência Odontológica - POD

O Fundo de Reserva do Plano Odontológico - POD, foi acrescido pelo resultado operacional de R\$ 97.666,47 e dos investimentos e participações em R\$ 324.669,51.

c) Fundo de Programas de Prevenção

A movimentação do Fundo de Programas de Prevenção observou o disposto na Resolução de Diretoria da CABERGS nº 071, de 30-12-2005, sendo que o resultado operacional de R\$ 54.478,33 refere-se a despesas com campanhas de prevenção, cobertas com o resultado da participação na CABERGS Corretora de Seguros.

	Em R\$	
FUNDOS	2005	2004
PAM - Fundos do PAM	56.978.272,25	48.043.336,13
Fundo Técnico	0	46.563.179,21
Fundo Cobertura Aposentados e Pensionistas	55.348.264,37	0
FADENCO	1.630.007,88	1.480.156,92
POD - Fundo de Reserva do POD	1.524.676,08	1.102.340,10
Programas de Prevenção	64.478,33	10.000,00
Total	58.567.426,66	49.155.676,23

12) Custeio Administrativo

O custeio administrativo do Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM e do Plano de Assistência Odontológica - POD é coberto com recursos oriundos das receitas dos planos.

As despesas administrativas referentes à gestão dos programas assistenciais reembolsáveis, cujo custo total é coberto pelas Mantenedoras, são alocadas em contas próprias e reembolsadas pelas mesmas.

13) Participação Societária na CABERGS Corretora de Seguros Ltda.

A CABERGS é detentora de 100% das quotas de capital da CABERGS Corretora de Seguros Ltda., com valor nominal de R\$ 228,63 cada uma. A participação pelo método de equivalência patrimonial representou o valor de R\$ 661.741,45, em 31-12-2005 (R\$ 697.570,64, em 31-12-2004).

No exercício de 2005 a CABERGS Corretora de Seguros Ltda. apresentou um lucro de R\$ 2.155.032,10 (R\$ 1.934.770,01, em 31-12-2004), integralmente destinado para esta controladora e registrado no grupo Permanente - Investimentos.

14) Imunidade Tributária

A CABERGS, através de Ação Ordinária Declaratória de Imunidade - Imposto de Renda, obteve êxito em não ver mais descontado o Imposto de Renda sobre seus ativos financeiros, em decorrência do trânsito em julgado da decisão definitiva da Justiça Federal, referente ao processo nº 98.00.23376-8.

15) Eventos Subseqüentes

A CABERGS ingressará com ação de execução na tentativa de buscar a restituição do crédito de INSS a recuperar (nota nº 5), tendo em vista que o valor compensado é inferior a correção mensal do referido crédito, o que, conseqüentemente, inviabiliza a recuperação total dos valores recolhidos. Em decorrência, a partir do ingresso da ação executória, a Entidade passará a não compensar esse crédito com os seus recolhimentos mensais.

Paulo Ricardo Fernandes Gomes
Diretor-Presidente

Mauro Régis Silva Moura
Diretor de Operações

Décio Everaldo Braga
Contador - CRC-RS 46.763
CPF nº 382.999.760/49

Parecer dos Auditores Independentes

Ilmos. Srs.

Diretores e Conselheiros da
CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados
do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Nesta Capital

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da **CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul**, levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul** em 31 de dezembro de 2005 e 2004, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Porto Alegre, 06 de fevereiro de 2006.

Exacto Auditoria S/S
CRC/RS 1544

Daniel Eduardo Rodrigues
Contador CRC/RS 30.361

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, as Notas Explicativas, bem como o Parecer da Exacto Auditoria, assinado pelo Sr. Daniel Eduardo Rodrigues, CRC/RS nº 30.361, datado de 06-02-2006, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005 constataram que os mesmos representam adequadamente a situação econômica e financeira da Instituição, sendo, portanto, de parecer que se encontram em condições de serem submetidos ao Conselho de Administração.

Porto Alegre, 21 de março de 2006.

Auri Antônio Brun
Presidente
CPF nº 171.097.280-72

Eduardo Junior de Matos Lewandowski
CPF nº 506.066.620-49

Harry Emilio Marquardt
CPF nº 008.186.660-72

Ledir José Gamba
CPF nº 009.231.090-72

Parecer do Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, as Notas Explicativas, do Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2005 e com base no Parecer da Exacto Auditoria, datado de 06-02-2006, firmado pelo Sr. Daniel Eduardo Rodrigues, CRC/RS nº 30.361, como responsável técnico da empresa, e, ainda, a opinião exarada pelo Conselho Fiscal da Instituição em seu Parecer, datado de 21-03-2006, aprovam as contas da Diretoria Executiva da CABERGS relativas ao exercício em referência e nos termos consubstanciados nos documentos antes mencionados.

Porto Alegre, 30 de março de 2006.

João Simioni
Presidente
CPF nº 216.688.760/00

Saulo Campos dos Santos Júnior
CPF nº 452.586.190/87

Valdir Luiz Machado
CPF nº 210.351.560/91

Paulo Jacó Thomas
CPF nº 007.228.470/68

Josué Vieira da Costa
CPF nº 238.178.790/91

Nemecy Simon Neme
CPF nº 005.656.010/91

Diretoria Executiva:

Paulo Ricardo Fernandes Gomes
Diretor-Presidente

Mauro Régis Silva Moura
Diretor de Operações

Conselho Fiscal:

Membros Efetivos
Auri Antônio Brum - Presidente
Harry Emílio Marquardt
Márcio Kaiser

Membros Suplentes
Edegar Adolfo de Paula - Subst. do Presidente
Eduardo Lewandowski
Ledir José Gamba

Conselho de Administração:

Membros Efetivos Designados
João Simioni - Presidente
Valdir L. Machado - Subst. do Presidente
Josué Vieira da Costa

Membros Efetivos Eleitos
Saulo Campos dos Santos Junior
Paulo Jacó Thomas
Ladir Cezar Cardoso Matias

Membros Suplentes Designados
Ricardo Ernesto Keller
João Carlos Malheiros Cunha
Walney José Wolkmer Fehlberg

Membros Suplentes Eleitos
Paulo Roberto Berti
Atair José Rodrigues
Nemecy Simon Neme

Mantenedoras

